



UFPEL

NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CPSI

Concurso Público (Aplicação: 12/06/2016)

Cargo: Médico Veterinário/Classe E-101

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica azul ou preta, de ponta grossa e corpo transparente, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 5.

SABE POR QUE A LAGARTIXA NÃO CAI DA PAREDE? NÃO É VENTOSA

1 As lagartixas existem há milhões de anos na Terra, mas foi só em 1960 que os cientistas finalmente descobriram
2 como esses pequenos répteis parentes dos lagartos conseguem desafiar a gravidade e andar pelas paredes e teto sem cair.

3 Antes, acreditava-se que essa habilidade estava relacionada à existência de pequenas ventosas nas patas da
4 lagartixa que as "colavam" na parede. No entanto, a hipótese foi descartada porque o réptil também andava em superfícies
5 onde as ventosas não teriam aderência, como em locais molhados ou muito lisos ou no vácuo.

6 Em 1960, um cientista alemão chamado Uwe Hiller sugeriu que essa habilidade estava relacionada a um tipo de
7 força de atração e repulsão entre as moléculas da pata da lagartixa e as da parede. Essa força é conhecida na Física como
8 força intermolecular de Van der Waals.

9 Na prática, funciona assim: as patas das lagartixas têm milhões de pequenos pelos, chamados de setae -- uma
10 espécie de cerda queratinosa minúscula com terminação pontiaguda microscópica. Quando a lagartixa dá um passo, há um
11 deslocamento de elétrons entre os átomos da pata da lagartixa e os átomos da superfície parede, gerando uma força de
12 atração intermolecular que a mantém grudada na vertical.

13 Esta força de adesão da lagartixa é a seco. Se fosse uma adesão úmida, com substâncias mucosas ou oleosas criando
14 uma "cola" e agindo pela pressão negativa (o vácuo), ela não conseguiria andar em superfícies molhadas e muito lisas.

15 Recentemente, também descobriram que, além dos dedos grandes com muitas cerdas, as lagartixas também
16 "endurecem" o corpo de forma geral ao andar, o que aumenta as forças de Van der Waals.

17 Mas não pense que todo mundo acreditou na explicação dada por Hiller lá em 1960. Foi só quarenta anos depois
18 que uma equipe de cientistas conseguiu provar que o fato de as lagartixas conseguirem andar pelas paredes sem cair estava
19 mesmo relacionado às forças intermoleculares.

20 Curiosidade

21 Outro fato interessante sobre as lagartixas é que, diante do perigo, elas perdem parte da cauda em um processo
22 chamado de autotomia. Enquanto o rabo continua movimentando-se involuntariamente, chamando a atenção do predador,
23 a lagartixa consegue fugir. A espécie tem pontos pré-determinados de quebra da cauda, sempre começando por partes mais
24 distantes do corpo.

25 A cauda tem capacidade de se regenerar em até três semanas. A única diferença é que ela não terá mais vértebras
26 em seu interior, mas cartilagem (como a das nossas orelhas).

Fontes: Marcelo Fernandes, paleontólogo da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), e Renato Gregorin, professor do departamento de Biologia da UFLA (Universidade Federal de Lavras).

I

Com base no texto *Sabe por que a lagartixa não cai da parede? Não é ventosa*, considere as afirmações.

- I) O modo de agir das lagartixas é conhecido há milhões de anos.
- II) A capacidade que as lagartixas têm de andar por paredes e tetos deve-se a um tipo de força existente entre suas patas e essas superfícies.
- III) As lagartixas são dotadas da capacidade de mutilação reflexa, que usam como forma de defesa.
- IV) As lagartixas que já utilizaram o recurso da autotomia são idênticas àquelas que nunca se sentiram ameaçadas e que, portanto, não deixaram parte de suas caudas pelo caminho.

Estão corretas

- (a) I, II e III, apenas.
- (b) III e IV, apenas.
- (c) II e III, apenas.
- (d) I e II, apenas.
- (e) II, III e IV, apenas.

2

O uso de aspas nas palavras *colavam* (linha 4), *cola* (linha 14) e *endurecem* (linha 16) confere a elas, nesse contexto, um sentido

- (a) cômico.
- (b) não verdadeiro.
- (c) figurativo.
- (d) equivocado.
- (e) irônico.

3

No segundo parágrafo, as palavras/expressões *Antes* (linha 3), *No entanto* (linha 4) e *como* (linha 5) atribuem ao texto, respectivamente, a noção de

- (a) tempo, contradição e localização.
- (b) tempo, contradição e comparação.
- (c) localização, contradição e comparação.
- (d) tempo, continuidade e comparação.
- (e) comparação, contradição e adição.

4

No início do quarto parágrafo, a frase *Na prática, funciona assim:* indica que o autor pretende inserir no texto uma

- (a) justificativa.
- (b) informação sem importância.
- (c) explicação.
- (d) opinião pessoal.
- (e) resposta.

5

Na expressão *às forças intermoleculares* (linha 19), *às* pode ser substituído, sem trazer prejuízo ao sentido do texto, por

- (a) para as
- (b) das
- (c) pelas
- (d) por as
- (e) com as

Leia o texto abaixo para responder as questões de 6 a 8.

NÃO SUBESTIME A INTELIGÊNCIA DOS POMBOS

1 Quanto mais se estuda a inteligência dos animais, mais se comprova que a distância que separa os humanos de
2 outras espécies da escala zoológica é menor do que se imagina. Ainda assim, supõe-se que há uma hierarquia, e nessa
3 escala os primatas são mais inteligentes que as aves, que por sua vez são mais espertas que os anfíbios, e assim por diante.
4 Mas essa suposição nem sempre é verdadeira, como mostrou o psicólogo Ed Wasserman, da Universidade de Iowa, na
5 última reunião da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS). Wasserman apresentou pesquisas comprovando
6 que algumas habilidades cognitivas complexas – que se acreditava serem exclusivas dos seres humanos, ou no máximo de
7 macacos antropóides como chimpanzés e gorilas – são encontradas tanto em babuínos como em pombos. Uma delas é a
8 capacidade de reconhecer itens similares, mas não idênticos, e moedas de diferente valor. Os pombos e os babuínos foram
9 muito bem-sucedidos na tarefa. Em outro teste, ambos tiveram de apontar semelhanças entre diferentes séries de imagens
10 computadorizadas. O babuíno usou um *joystick*, e o pombo, a própria pata, indicando suas respostas em uma tela sensível
11 ao toque. Os resultados de ambos foram praticamente os mesmos.

Revista Mentecérebro – Especial Animal, nº 39, set/out 2013, p. 18.

6

O uso do verbo *supor* (*supõe-se*) (linha 2) confere à ideia de hierarquia um caráter

- (a) assertivo.
- (b) figurativo.
- (c) negativo.
- (d) hipotético.
- (e) confuso.

7

As formas verbais separa (linha 1), mostrou (linha 4) e acreditava (linha 6) estão conjugadas, respectivamente, nos tempos e modos

- (a) presente do subjuntivo, pretérito imperfeito do indicativo e pretérito perfeito do indicativo.
- (b) presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo e futuro do subjuntivo.
- (c) futuro do presente do indicativo, pretérito mais-que-perfeito do indicativo e pretérito imperfeito do indicativo.
- (d) presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo e pretérito imperfeito do indicativo.
- (e) presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo e pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

8

A frase que por sua vez são mais espertas que os anfíbios (linha 3) classifica-se como uma oração

- (a) subordinada adjetiva explicativa.
- (b) subordinada adverbial causal.
- (c) subordinada substantiva objetiva direta.
- (d) subordinada adjetiva restritiva.
- (e) subordinada substantiva subjetiva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

9

A doença gastrintestinal, que produz sinais de dor abdominal em equinos, é comumente referida como cólica. A síndrome cólica é uma causa frequente e importante de morte, sendo considerada a enfermidade de maior ocorrência em equinos. **Em relação aos sinais clínicos da síndrome cólica, considere as afirmativas.**

- I) A dor é manifestada por movimentos de raspar ou bater as patas no solo, escoicear o ventre, andar agitado e ato de levantar-se e deitar-se repetidas vezes.
- II) A distensão do abdome é um sinal comum e evidente. A distensão do ceco causa um aumento simétrico na região da fossa sublombar direita.
- III) O vômito em jato ou a regurgitação de conteúdo intestinal por via nasal são incomuns em equinos, sendo importantes sinais de distensão gástrica acentuada.

- IV) A avaliação da frequência cardíaca é útil e de grande valor diagnóstico na definição da gravidade da doença. Valores acima de 60/minuto indicam necrose intestinal.
- V) O exame retal cuidadoso é a parte mais importante do exame clínico. A impactação é perceptível como massa firme, localizada no cólon maior ou menor.

Estão corretas

- (a) II, III e IV, apenas.
- (b) I, III e V, apenas.
- (c) I, II e III, apenas.
- (d) III, IV e V, apenas.
- (e) I, III e IV, apenas.

10

O timpanismo ruminal ou meteorismo é a distensão anormal do rúmen e retículo causada por excessiva retenção de gases de fermentação ou na forma persistente de espuma misturada com o conteúdo ou de gás livre. **Em relação ao timpanismo, considere as afirmativas.**

- I) O cloroplasto liberado pela ruptura das células das leguminosas é rapidamente colonizado pela microflora ruminal, sendo as bolhas de gás capturadas formando espuma.
- II) A obstrução física da eructação por obstrução esofágica causada por corpos estranhos, estenose ou aumento da pressão fora do esôfago, como nos casos de leucose, são causas de timpanismo gasoso.
- III) Os timpanismos, espumoso e gasoso, causam pesadas perdas econômicas por mortes de um grande número de animais e significativas perdas de produção.
- IV) A passagem de sonda ruminal nos casos de timpanismo espumoso eliminará de início uma pequena quantidade de gás antes que a espuma bloqueie a ponta da sonda. No timpanismo gasoso, a passagem de sonda resulta na saída de grande quantidade de gás.

Estão corretas

- (a) I, II e III, apenas.
- (b) I, II e IV, apenas.
- (c) I, II, III e IV.
- (d) II, III e IV, apenas.
- (e) Nenhuma.

11

A sarna psoróptica é a sarna mais frequente em ovinos, não somente no Brasil, como em diferentes partes do mundo onde a criação dessa espécie animal é expressiva. É causada pelo ácaro *Psoroptes ovis*, responsável por graves perdas econômicas à população de ovinos. Em relação à sarna psoróptica, considere as afirmativas abaixo.

- I) A principal manifestação clínica é a formação de vesículas e crostas com exsudato amarelado e os animais não apresentam prurido.
- II) Em condições adversas ao desenvolvimento do *P. ovis*, períodos quentes, secos e após a tosquia, os ácaros permanecem em latência em diferentes regiões do corpo do ovino (fossetas infraorbitárias, abaixo da cauda, escroto, períneo, face interna das patas e pavilhão auricular).
- III) Devem ser realizados no mínimo dois tratamentos, com intervalo de 10-12 dias, pois a maioria das drogas não atinge ovos; a segunda aplicação, além de atingir ácaros que tenham se refugiado em dobras de pele e sobrevivido à primeira aplicação, atinge aqueles que emergiram dos ovos.
- IV) Ocorre no verão, principalmente nos meses de janeiro a março e geralmente acomete poucos animais.
- V) Ocorre no período mais frio do ano e geralmente em vários animais ao mesmo tempo.

Estão corretas

- (a) II, III e IV, apenas.
- (b) I, II e III, apenas.
- (c) I, III, IV, apenas.
- (d) I, II, III, IV e V.
- (e) II, III e V, apenas.

12

Assinale a alternativa CORRETA.

- (a) Em surtos de abortos por leptospirose, a recomendação é a vacinação dos animais associada ao tratamento com dose única de estreptomicina na dose de 25 mg/Kg.
- (b) Em bovinos, o tratamento para Neospora recomendado é clindamicina (11-22mg/kg, 2-3 vezes ao dia), sulfonamidas potencializadas (15mg/kg, 2-3 vezes ao dia) e pirimetamina (1mg/kg, uma vez ao dia), durante uma semana.
- (c) Para controle da tricomoníase bovina, o tratamento dos touros com uma dose de oxitetraciclina 20mg/kg é bastante eficiente para o controle da enfermidade.
- (d) Quando está ocorrendo surto de abortos por *Toxoplasma gondii* em ovinos, é indicado o tratamento dos animais infectados com dimetridazol, ipronidazol ou metronidazol.
- (e) São sinais clínicos frequentes da cistite polaciúria, hemoglobinúria, inquietação e piúria. Em casos nos quais o custo impede a cultura bacteriana, devem-se administrar antibióticos de amplo espectro (Oxitetraciclina 20 mg/kg dose única).

13

Em relação à abordagem diagnóstica da Anemia em equinos, considere as afirmativas.

- I) Realizar hemograma completo: o volume globular estará reduzido.
- II) O resultado da equação: (volume globular %)/(hemoglobina g/dL) menor que 3 sugere hemólise intravascular.
- III) O plasma rosado sugere hemólise extravascular.
- IV) Realizar teste de Coombs. O resultado negativo indica anemia imunomediada.

Estão corretas

- (a) I e IV, apenas.
- (b) II e III, apenas.
- (c) I e II, apenas.
- (d) III e IV, apenas.
- (e) I e III, apenas.

A podridão de casco infecciosa é uma doença contagiosa grave de ovinos, menos prevalente em caprinos, que causa perdas econômicas significativas em função da perda de peso, baixo peso da lã, dos custos com mão-de-obra e com o tratamento e do descarte prematuro. **Em relação à podridão dos cascos, é correto afirmar que**

- (a) o corte dos cascos como tratamento deve ser evitado. Tal procedimento aumenta a claudicação e não contribui para a cura da enfermidade, sendo necessários outros procedimentos terapêuticos associados.
- (b) a podridão benigna se caracteriza por inflamação e necrose do tecido interdigital. O tecido córneo mole apresenta-se pálido e, assim como o tecido córneo duro, pode estar separado da pele.
- (c) a erradicação de podridão dos cascos não é possível principalmente em locais que permanecem úmidos durante uma parte do ano e secos em outro período.
- (d) a utilização do pedilúvio é o método mais prático para o tratamento de vários animais. Os doentes devem ser separados dos sadios. Ambos os grupos devem passar pelo pedilúvio e, em seguida, devem ser mantidos em local seco, durante algumas horas, antes de serem colocados em pastagens limpas distintas.
- (e) a fonte de *Dichelobacter nodosus*, agente etiológico da pododermatite, é a pata do animal infectado. No ambiente, a bactéria sobrevive por meses contaminando o solo, que é a principal via de transmissão.

15

A brucelose é uma zoonose de distribuição mundial causada por bactérias intracelulares facultativas pertencentes ao gênero *Brucella*. A importância da brucelose animal varia de um país a outro, dependendo da população animal exposta, da espécie de *Brucella* envolvida e das medidas tomadas para combatê-la. **Em relação à brucelose, assinale a alternativa INCORRETA.**

- (a) As *Brucellas* resistem bem à inativação no ambiente. Se as condições de pH, temperatura e luz são favoráveis, elas resistem por vários meses em água, fetos, restos de placenta, fezes, lã, feno, materiais e vestimentas, e também em locais secos (pó, solo) e a baixas temperaturas.
- (b) Em decorrência de maior praticidade, menor custo e menor tempo para a obtenção do diagnóstico da brucelose, a pesquisa de

anticorpos é o procedimento de escolha para a rotina do diagnóstico.

- (c) Em produtos não pasteurizados as *Brucellas spp.* podem persistir durante vários meses.
- (d) A prova do mercaptoetanol e a reação de fixação de complemento são testes bastante específicos, e, por isso, são usados como testes confirmatórios.
- (e) A brucelose equina manifesta-se, principalmente, na forma de abortos no primeiro terço da gestação.

16

Os Herpesvírus bovinos tipo 1 (BoHV-1) e tipo 5 (BoHV-5) são importantes patógenos de bovinos, associados a várias manifestações clínicas. **Sobre esses patógenos, considere as afirmações abaixo.**

- I) A forma respiratória da infecção pelo BoHV-1, conhecida como rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), é uma doença respiratória aguda caracterizada por febre, anorexia, aumento da frequência respiratória, dispnéia e corrimento nasal, inicialmente seroso podendo passar a mucopurulento.
- II) A infecção pelo BoHV-1 é responsável por causar distúrbios do sistema digestório, caracterizados por diarreia sanguinolenta e úlceras na mucosa do trato digestivo.
- III) A infecção pelos Herpesvírus bovinos tipo 1 (BoHV-1) e tipo 5 (BoHV-5) são enfermidades de notificação obrigatória.
- IV) O BoHV-5 é responsável por causar lesões ulcerativas principalmente na boca e no esôfago dos animais afetados.
- V) O vírus usualmente provém de uma infecção latente e é disseminado aos animais suscetíveis. Transporte, mudanças bruscas na dieta e condições climáticas adversas podem desencadear a doença.

Estão corretas

- (a) I e III, apenas.
- (b) I e V, apenas.
- (c) II e IV, apenas.
- (d) I, II e IV, apenas.
- (e) IV e V, apenas.

A diarreia em animais de produção recém nascidos, principalmente bezerros com idade inferior a 30 dias, é uma das doenças complexas mais comuns que o clínico de grandes animais encontra na prática. Entre os principais fatores de risco da diarreia em bezerros está a imunidade colostrar. **A concentração de imunoglobulinas no colostro**

- (a) não é influenciada se o parto for induzido ou ocorrer precocemente.
- (b) não é influenciada pela raça e aptidão da vaca
- (c) continua a mesma em vacas ordenhadas antes do parto para reduzir edema de úbere
- (d) é maior em vacas primíparas quando comparadas com vacas múltíparas.
- (e) cai significativamente após o parto, mesmo quando a vaca não é ordenhada.

Anemia infecciosa é uma lentivirose que acomete os equinos. O vírus da anemia infecciosa equina (AIE) é da família *Retroviridae*, baseado na sua estrutura, organização genética, atividade da transcriptase reversa e reatividade sorológica cruzada. **Em relação à AIE, considere as afirmativas e marque a correta.**

- (a) Cavalos infectados com o vírus da AIE podem apresentar trombocitopenia e/ou anemia, após um período de incubação de 7-21 dias, e raramente apresentam febre.
- (b) Atualmente, os testes laboratoriais aprovados para diagnóstico da infecção pelo vírus da AIE são Polimerase Chain Reaction - PCR e sorologia por radioimunoensaio.
- (c) O vírus da AIE é transmitido entre cavalos infectados e não infectados pela transferência de sangue ou derivados sanguíneos.
- (d) No Brasil existem algumas normas para o controle e a erradicação da AIE e os exames diagnósticos não são obrigatórios para o trânsito de equinos
- (e) Todas as alternativas são corretas.

Comum em vacas leiteiras, é ocasionado (a) por ferimentos de perfuração ou separação entre parede e sola ao longo da linha branca devido a crescimento excessivo do casco, com início geralmente agudo. Causa variados graus de claudicação e a sustentação do peso do corpo no casco não afetado. **Estas são características etiológicas e sinais clínicos de**

- (a) abscesso de sola.
- (b) laminite.
- (c) pododermatite interdigital.
- (d) úlceras de Rusterholz.
- (e) erosão de talão.

O exame do líquido ruminal é um método auxiliar considerado fundamental para o diagnóstico diferencial e etiológico das principais afecções dos reservatórios gástricos de ruminantes. **Em relação ao exame do líquido ruminal, considere as afirmativas.**

- I) O método ideal de colheita de suco ruminal para análise é utilizando-se sonda esofágica. Quantidades menores para avaliações pontuais podem ser colhidas por punção da parede ruminal, utilizando-se agulha ou trocarte.
- II) A cor do líquido ruminal varia na dependência da alimentação ingerida pelo animal, isto é, pelo tipo e composição da ração. O odor normal do líquido ruminal é aromático não repulsivo.
- III) Ingestão excessiva de carboidratos e refluxo abomasal são causas de diminuição do pH ruminal abaixo de 5,5.
- IV) O potencial redox é uma característica bioquímica que reflete o metabolismo fermentativo anaeróbico da população bacteriana.
- V) O desaparecimento dos protozoários de tamanho grande na avaliação microscópica do líquido ruminal caracteriza um processo brando de alteração.

Estão corretas

- (a) Nenhuma.
- (b) I, II e III, apenas.
- (c) IV e V, apenas.
- (d) I, II e IV, apenas.
- (e) I, II, III, IV e V.

O Mormo é uma doença infecto-contagiosa que acomete primariamente equídeos, causada pela bactéria *Burkholderia mallei*. **Em relação a essa enfermidade, observe as afirmativas abaixo.**

- I) A principal via de infecção é a digestiva, através de alimentos e água contaminados. A transmissão se dá, principalmente, pela secreção nasal ou conteúdo de abscessos, e menos comumente pelo sangue.
- II) A doença se caracteriza pela presença de infecção do trato superior do aparelho respiratório e pode provocar também sintomas cutâneos. A forma cutânea inicia-se pelo aparecimento de nódulos endurecidos, seguido de flutuação de abscessos que se rompem e ulceram, deixando áreas de alopecia.
- III) O tratamento de equídeos infectados deve ser realizado com antibióticos de amplo espectro, por, no mínimo, sete dias.
- IV) No caso de trânsito de animais é obrigatória a apresentação de resultado negativo na prova da maleína e na prova de fixação do complemento para detecção da enfermidade, realizadas, no máximo, até 15 dias antes do embarque.
- V) Para o controle de surtos, deve ser realizada vacinação em massa da população equina com vacina de boa qualidade e com controle oficial.

Estão corretas

- (a) I, III e IV, apenas.
- (b) III, IV e V, apenas.
- (c) II, IV e V, apenas.
- (d) I, II, IV e V, apenas.
- (e) I, II e IV, apenas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (a) *Lantana câmara*, *Brachiaria spp.* são importantes causas de fotossensibilização primária.
- (b) Na fotossensibilização causada por *Ammi majus*, além das lesões de pele, observam-se edema subcutâneo, icterícia generalizada, fígado aumentado de tamanho e de coloração amarelada e vesícula biliar aumentada de tamanho e edematosa.
- (c) Fotossensibilização hepatógena ocorre pelo acúmulo de filioeritina, produto de degradação da

clorofila, em consequência de lesão hepática que impede sua excreção pela bile.

- (d) Na fotossensibilização primária há aumento nos níveis sanguíneos das enzimas GGT e Fosfatase Alcalina.
- (e) Fotossensibilização primária ocorre em consequência da síntese anormal de pigmentos endógenos, sendo geralmente de origem hereditária.

A síndrome artrite-encefalite caprina (CAE) é enfermidade multissistêmica de caprinos causada por um retrovírus não oncogênico. **Em relação à CAE assinale a alternativa correta.**

- I) A transmissão da CAE ocorre unicamente na fase de aleitamento do cabrito através da ingestão de colostro ou leite de cabra infectada pelo vírus.
- II) O vírus da CAE pode causar doença aguda em vários sistemas orgânicos e há relato de quatro síndromes clínicas: artrite, leucoencefalomielite, pneumonia intersticial e mastite.
- III) O vírus da CAE infecta monócitos e macrófagos induzindo a infecção persistente, apesar da produção de anticorpos pelo hospedeiro.
- IV) A artrite progressiva crônica é observada em caprinos com mais de seis meses de idade e quase sempre se caracteriza por tumefação de uma ou de ambas as articulações do carpo.
- V) Não há tratamento específico. Os animais enfermos representam fonte de infecção e seus sintomas se agravam com o passar do tempo.

Estão corretas

- (a) I, II e III, apenas.
- (b) II, III e IV, apenas.
- (c) III, IV e V, apenas.
- (d) II, IV e V, apenas.
- (e) I, II e IV, apenas.

A pericardite traumática, ou seja, a perfuração do saco pericárdico por corpo estranho infectado é comum em bovinos. **Os sons detectados na auscultação cardíaca de bovinos acometidos de pericardite traumática são**

- nos estágios iniciais abafamento de bulhas cardíacas devido ao acúmulo de líquido seguido de som de atrito devido a aderências.
- nos estágios iniciais hiperfonese devido às aderências, seguido de abafamento de bulhas por acúmulo de líquido.
- nos estágios iniciais sopro descendente diastólico devido ao acúmulo de líquido, seguido de som de atrito devido às aderências.
- nos estágios iniciais som de atrito, seguido de abafamento das bulhas cardíacas pelo acúmulo de líquido.
- nos estágios iniciais sopros que variam de grau 2 a 3, seguido de abafamento de bulhas cardíacas devido a aderências.

Uma vaca leiteira de alta produção 48 horas pós-parto apresenta-se em decúbito esternal prolongado, com aparência sonolenta e cabeça voltada para o flanco. O focinho mostra-se seco, a pele e as extremidades, frias e a temperatura retal, subnormal. Na auscultação, há diminuição acentuada na intensidade das bulhas cardíacas e aumento da frequência. O reflexo pupilar à luz é incompleto. Na ausculta ruminal são detectados estase e timpanismo. **Na análise de bioquímica sérica foram encontrados os seguintes resultados.**

- Cálcio total 10 mg/dL; Aspartato aminotransferase (AST) normal; Creatinina fosfocinase (CPK) aumentada; Magnésio sérico normal.
- Cálcio total 10mg/dL; Creatinina 2 mg/dL; Proteína total 6,0 g/dL; albumina 3,0 g/dL.
- Cálcio total 5mg/dL; Aspartato aminotransferase (AST) aumentada; Creatinina fosfocinase (CPK) aumentada; Magnésio sérico elevado (4 mg/dL).
- Beta-hidroxibutirato 8 mg/dL; Proteína total 6,0 g/dL; Albumina 3,0 g/dL; Aspartato aminotransferase (AST) aumentada.
- Beta-hidroxibutirato 10 mg/dL; Albumina 4,0 g/dL; Cálcio total 10mg/dL; Creatinina fosfocinase (CPK) aumentada.

A pitiose é uma doença crônica, causada por *Pythium insidiosum*. **Sobre essa enfermidade, observe as afirmativas abaixo.**

- As lesões causadas pelo *Pythium insidiosum* são pruriginosas, levando o animal à automutilação na tentativa de aliviar a dor, hábito este que pode inocular o agente em outras partes do corpo.
- É uma doença altamente transmissível, sendo a transmissão direta, ou seja, entre animais, pelo contato direto com as secreções serosanguinolentas a forma mais comum de transmissão.
- Pythium insidiosum* é um microrganismo termofílico, essencialmente aquático, que se reproduz assexuadamente através de zoosporos biflagelados que estão contidos em zoosporângios. Esses zoosporos desempenham o papel de propagadores do agente, os quais são liberados periodicamente em águas pantanosas, vindo a parasitar os animais.
- É uma enfermidade que acomete somente os equinos, e os animais jovens são os mais predisponentes a desenvolver a enfermidade cuja forma clínica mais comum é a cutânea.

Estão corretas,

- II e III, apenas.
- I, III e V, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- I e V, apenas.
- III e IV, apenas.

Garrotilho é uma enfermidade contagiosa aguda dos equinos, caracterizada por inflamação mucopurulenta das vias aéreas superiores e linfadenite com formação de abscessos, particularmente, nos linfonodos submandibulares e retrofaríngeos. **O agente etiológico dessa enfermidade é:**

- Rhodococcus equi*.
- Herpesvírus equino 1*.
- Influenza equina*.
- Streptococcus zooepidemicus*.
- Streptococcus equi*.

Sobre as doenças de pele em grandes animais, é CORRETO afirmar que

- (a) os melanomas em equinos ocorrem geralmente em animais mais velhos e geralmente são benignos, sendo raras as metástases.
- (b) um tratamento eficaz para dermatofilose em ovinos é a associação de penicilina G procaínica 70.000U.I./kg e 70mg/kg de estreptomicina.
- (c) Ectima Contagioso é uma doença bacteriana, que acomete pequenos ruminantes e que causa lesões proliferativas nas junções mucocutâneas.
- (d) surtos de dermatite alérgica sazonal causada por diversas espécies do gênero *Culicoides spp.* ocorrem no inverno, em ovinos e equinos, sendo caracterizados por lesões de eritema e pequenas pápulas vermelhas não pruriginosas.
- (e) a dermatofilose caracteriza-se por áreas de alopecia de bordos regulares, com descamação e formação de crostas de coloração acinzentada.

A urolitíase é uma doença nutricional que ocorre em consequência da precipitação de minerais ou substâncias orgânicas no trato urinário. **Em relação a essa enfermidade, assinale a alternativa CORRETA.**

- (a) A disúria e a estrangúria com incontinência urinária e vocalização são os dois sinais mais comuns. No exame da urina há hemoglobinúria.
- (b) A alimentação com forragem de boa qualidade favorece a formação de urólitos porque aumenta a concentração de mucoproteínas que formam a matriz orgânica para a deposição dos minerais.
- (c) Para evitar a urolitíase em bovinos e ovinos castrados é conveniente realizar a castração o mais precocemente possível na vida do animal.
- (d) Para o tratamento da urolitíase deve ser realizada a administração de diuréticos (furosemida 1 a 2 g/kg).
- (e) A amputação do processo uretral em sua base, próximo à glândula, é um procedimento comumente realizado para tratar urolitíase em ovinos.

Em relação às doenças do sistema nervoso, observe as afirmativas abaixo.

- I) Para o diagnóstico de raiva, o estudo histológico do sistema nervoso central é importante para o diagnóstico, principalmente quando há corpúsculos de Negri. No caso de eles não serem encontrados a presença de uma encefalomielite difusa, às vezes discreta, afetando principalmente a substância cinzenta, é sugestiva de raiva.
- II) O principal fator predisponente do botulismo causado pela ingestão de ossos contaminados é a carência de fósforo. Em função da carência, os animais desenvolvem o hábito de roer e ingerir fragmentos de ossos e tecidos de animais mortos no campo, onde o agente permanece viável por até um ano.
- III) O tétano é uma doença infecciosa, altamente fatal, causada por toxinas produzidas pelo *Clostridium tetani*. Caracteriza-se por paralisia flácida e morte por parada respiratória ou convulsões.
- IV) A coenurose é uma doença do sistema nervoso central, causada por *Coenurus cerebralis*, que é a forma larval da tênia *Multiceps multiceps*, cestóide cuja forma adulta parasita cães e outros carnívoros. Os ovinos e, em menor grau, os bovinos, são as espécies mais suscetíveis à doença.
- V) Para a profilaxia da coenurose os ovinos devem receber, no mínimo, dois tratamentos por ano, sendo as ivermectinas e o closantel eficientes para o tratamento.

Estão corretas

- (a) II, III e IV, apenas.
- (b) I, II e III, apenas.
- (c) I, III e V, apenas.
- (d) I, II, III, IV e V.
- (e) I, II e IV, apenas.

A tuberculose bovina é uma doença granulomatosa causada, principalmente, por *Mycobacterium bovis* e, com menor frequência, por *Mycobacterium avium* e *Mycobacterium tuberculosis*.

Sobre essa enfermidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- (a) Devem ser submetidos ao teste cervical simples animais com idade igual ou superior a seis semanas, sendo que fêmeas submetidas ao teste no intervalo de 15 dias antes até 15 dias após o parto deverão ser retestadas 60 a 90 dias após o parto, obedecendo a um intervalo mínimo de 60 dias entre os testes.
- (b) Para gado de leite, o teste de rotina recomendado é o teste da prega caudal, realizado através da inoculação, por via intradérmica na dosagem de 0,1 ml, de tuberculina PPD bovina, seis a dez centímetros da base da cauda, na junção das peles pilosa e glabra. A leitura é feita após 72 horas e são considerados reagentes animais que apresentarem reação superior a 2mm de espessura na prega inoculada, comparando-se a mesma com a prega do lado oposto, por avaliação visual e palpação.
- (c) As lesões macroscópicas de tuberculose caracterizam-se por pequenos nódulos acinzentados que, geralmente, contêm pequenas áreas centrais amarelas, de aspecto caseoso. Posteriormente, essa lesão progride formando uma área central amarelada de aspecto caseoso, que ocupa a maior parte da lesão e que aparece rodeada por cápsula esbranquiçada.
- (d) A única forma eficiente para controle da enfermidade e a posterior erradicação da tuberculose baseia-se, principalmente, na realização periódica da prova da tuberculina e no abate dos animais que reagirem positivamente.
- (e) As lesões histológicas caracterizam-se por área de necrose caseosa central, com áreas de calcificação. Com coloração de Ziehl-Neelsen para bactérias álcool-ácido resistentes pode observar-se o agente na lesão.

Você foi chamado para atender um bovino que apresentava sinais nervosos assimétricos, unilaterais, evidenciado por movimentos em círculo, desvio lateral da cabeça e do corpo para o lado direito, paralisia da orelha e pálpebra superior direita, flacidez dos lábios, diminuição do tônus da língua, perda de saliva e dificuldade de apreensão, mastigação e deglutição dos alimentos. As lesões histológicas encontradas no Sistema Nervoso Central foram acúmulo perivascular de células mononucleares e infiltrado inflamatório de neutrófilos, com formação de numerosos microabscessos, localizados na região do tronco encefálico, principalmente, tubérculos quadrigêmeos, tálamo, ponte e medula oblonga e, também, nas meninges.

Baseado nos sinais clínicos e nas alterações histológicas relatados, qual o diagnóstico?

- (a) Listeriose.
- (b) Botulismo.
- (c) Tétano.
- (d) Polioencefalomalácia.
- (e) Toxemia da prenhez.

Sobre as doenças do sistema respiratório em grandes animais, é CORRETO afirmar que

- (a) em bezerros de raça de leite, a pneumonia enzootica é mais comum em animais com idade superior a seis meses.
- (b) a forma pneumônica da pasteurelose geralmente tem um curso clínico assintomático.
- (c) a doença pulmonar obstrutiva crônica em equinos está associada ao exercício físico intenso e o principal sinal clínico é a epistaxe.
- (d) na adenomatose pulmonar são afetados os animais mais jovens. O tratamento dessa enfermidade consiste na administração de ceftiofur 2,2 mg/kg ou Oxitetraciclina 20mg/kg.
- (e) o tratamento primário na infecção por *Rodococcus equi* envolve a administração de eritromicina associada à rifampicina.

Denomina-se tristeza parasitária bovina (TPB) o complexo de duas enfermidades causadas por agentes etiológicos distintos, porém com sinais clínicos e epidemiologia similares: babesiose e anaplasmose. **Em relação à TPB considere as afirmativas a seguir.**

- I) Os agentes da TPB são transmitidos pelo carrapato *Boophilus microplus* e sua morbidade está relacionada à flutuação populacional do vetor
- II) São sinais clínicos do bovino com TPB: hipertermia, anorexia, pelos arrepiados, taquicardia, taquipnéia, anemia, icterícia (intensa na anaplasmose), hemoglobinúria (ausente na anaplasmose e mais intensa na babesiose por *Babesia bigemina*), abatimento, prostração.
- III) Bovinos de raças europeias são mais suscetíveis à TPB do que os zebuínos. Esse fato é agravado pela menor resistência ao carrapato vetor, permitindo o contato com maiores inóculos.
- IV) O período de incubação de *Babesia* spp. é superior a 20 dias, enquanto que o de *Anaplasma marginale* geralmente varia de 7 a 10 dias.
- V) A morbidade e a mortalidade por TPB são significativamente maiores em bezerras com idade inferior a seis meses

Estão corretas

- (a) II, III e IV, apenas.
- (b) III, IV e V, apenas.
- (c) I, III e IV, apenas.
- (d) II, IV e V, apenas.
- (e) I, II e III, apenas.

Ao se avaliar a composição físico-química e celular de amostra de secreção láctea de um quarto mamário de vaca da raça holandesa, foram observados os seguintes resultados: pH 7,3; proteínas aumentadas; teores de cloretos aumentados; teores de lactose diminuídos; celularidade 900.000 células/mL. **De acordo com os seus conhecimentos, a secreção avaliada é**

- (a) colostro de primeiro dia.
- (b) secreção láctea de vaca seca.
- (c) leite sem alterações.
- (d) leite mamitoso.
- (e) leite de transição.

A laminite é a degeneração aguda das lâminas sensitivas primárias e secundárias do casco, de causa desconhecida, que acomete equinos e bovinos. **Em relação à laminite podemos afirmar que**

- (a) a enfermidade caracteriza-se por lesões degenerativas das lâminas epidérmicas dos cascos, associadas a alterações circulatórias e inflamação das lâminas sensitivas com consequente necrose e perda do estojo córneo ou crescimento anormal e deformação do casco.
- (b) sua causa é conhecida, e os fatores determinantes são a colite, dietas ricas em concentrado, traumatismos por excesso de trabalho, metrite, mastite e cetose.
- (c) o exame radiográfico não fornece informações de valor prognóstico e o seu uso é limitado em equinos e bovinos.
- (d) o pulso da artéria digital da pata acometida, palpável sobre a face externa do osso sesamóide proximal, é de menor intensidade quando comparado com o membro normal.
- (e) o tratamento de laminite em equinos não é emergencial e o seu início não influencia nas chances de recuperação do animal.

Acentuada distensão do abdome esquerdo, menos do direito, abdome em forma de pêra e maçã. Flutuação ruminal à palpação. Excessiva atividade ruminal ou completa atonia. Rúmen em formato de L à palpação retal. Passagem de sonda ruminal de grosso calibre, para remover conteúdo e auxiliar no diagnóstico. **As afirmações acima são achados clínicos mais evidentes e métodos de diagnósticos de**

- (a) timpanismo ruminal.
- (b) indigestão simples.
- (c) deslocamento de abomaso à direita.
- (d) indigestão vaginal.
- (e) dilatação e torção cecal.

Sobre as doenças do sistema nervoso, é CORRETO afirmar:

- (a) Animais com polioencefalomalácia, atribuída à deficiência de tiamina, se tratados no início da enfermidade com tiamina e dexametasona, apresentam boa resposta ao tratamento.
- (b) A raiva é uma doença viral, associada à presença de morcego hematófago, que causa paralisia ascendente, encefalite supurativa e afeta somente animais acima de dois anos de idade.
- (c) A coenurose é uma doença aguda do sistema nervoso central e acomete principalmente animais adultos (acima de três anos).
- (d) No botulismo, a única alteração observada na histologia é a vacuolização de citoplasma de neurônios e seus prolongamentos.
- (e) A polioencefalomalácia é uma doença causada pela ingestão da toxina do *Aspergillus* spp. e tem como principal achado histopatológico a necrose da substância branca do encéfalo.

Mensurar a frequência cardíaca, registrar e avaliar o ritmo cardíaco e registrar as arritmias cardíacas quando presentes, verificar se toda onda P é seguida de um complexo QRS, analisar as ondas P e T e o complexo QRS, monitorar o ritmo e os batimentos cardíacos em animais submetidos à anestesia, estudar a influência do treinamento e exercício a que o animal é submetido sobre os batimentos cardíacos e o desempenho do animal atleta. **Em equinos, essas são as principais indicações para realizar um/a**

- (a) exame eletrocardiográfico.
- (b) hemograma completo.
- (c) auscultação das bulhas cardíacas.
- (d) exame ultrassonográfico.
- (e) exame anatomopatológico.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (a) A epididimite é uma doença clínica ou subclínica, caracterizada pelo aumento de volume e consistência dos testículos.
- (b) A retenção de placenta (RP) caracteriza-se pela falta de expulsão da placenta no período de até 2 horas após o parto.
- (c) Nas vacas, a maioria dos casos de prolapso uterino ocorre poucas horas antes do parto. A condição é frequentemente associada à hipocalcemia.
- (d) É recomendado tratar ovinos infectados por *Brucella ovis* com penicilina G procaína.
- (e) A metrite é classicamente definida como inflamação de todas as camadas da parede uterina. Ocorre nas primeiras duas semanas após o parto.